

REQUERIMENTO N.º 11.209 /2020

(Da Dep. Camila Toscano)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117, inc. XX, do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada manifestação desta Casa Legislativa ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde, Dr. Geraldo Medeiros, **apelando** no sentido de providenciar a elaboração de campanhas de conscientização sobre amamentação nos casos de mães que testaram positivo para o novo coronavírus, a fim de propagar informações precisas sobre a importância da higienização em todo o processo.

JUSTIFICATIVA

No ano de 2017, foi instituído o “Agosto Dourado” no Brasil por meio da Lei 13.435, durante a 25ª Semana Mundial de Aleitamento Materno. A cor dourada foi escolhida em alusão à definição da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o leite materno: alimento padrão ouro para a saúde dos bebês. A Organização Mundial da Saúde aconselha a manutenção do aleitamento materno por dois anos ou mais, e, de forma exclusiva por 6 meses.

A amamentação é a base da vida, pois promove a microbiota intestinal saudável, protege contra mortes infantis causadas por doenças infecciosas, podendo prevenir mais da metade dos episódios de diarreia, além de diminuir sua gravidade. Além disso, previne um terço das infecções respiratórias, incluindo otite média aguda, nos 2 primeiros anos de vida. Há, ainda, a diminuição da prevalência de rinite alérgica nos primeiros 5 anos de vida e eczema nos primeiros dois anos de vida.

Entretanto, em meio a pandemia de Covid-19, a preocupação das mães com a amamentação aumenta, o medo de transmitir o vírus ao seu bebê tem sido uma questão entre as mulheres com filhos recém-nascidos que testaram positivo ao vírus. Até o mês de julho, o Brasil registrou 71 casos de uma nova síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica entre crianças e adolescentes de 7 meses a 16 anos.

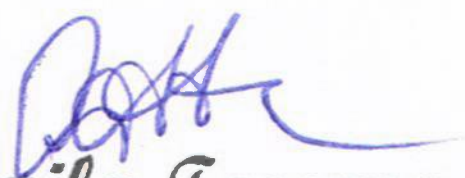
Contudo, de acordo com estudos realizados pelo Banco de Leite Materno do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente da Fundação Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz (IFF/Fiocruz), com amostras de leite de mães que tiveram covid-19 indicaram que o vírus SARS-CoV-2 não é transmitido pela amamentação.

Todavia, a importância da higienização de mãos antes e depois da amamentação e a utilização de máscara durante todo o processo e a limpeza dos ambientes é de extrema importância, pois, apesar de o vírus não ser transmitido no leite, é transmitido pelo contato de mãos contaminadas, gotículas de saliva, espirro e tosse e através de superfícies contaminadas.

Por essa razão, entendo como benéfica a elaboração campanhas de conscientização sobre amamentação nos casos de mães que testaram positivo para o novo coronavírus, a fim de propagar informações precisas educando-as sobre a importância da higienização em todo o processo.

Diante dos fatos apresentados que justificam este requerimento, resta-nos solicitar aos nossos ilustres pares nesta Casa Legislativa, que dispensem a esta proposição a melhor das acolhidas por considerá-la justa e oportuna.

Sala de Sessões, aos 26 de agosto de 2020.



Camila Toscano
Deputada Estadual - PSDB